

Centros comerciais da Sonae Sierra reduziram consumo de energia em 37% na última década

28 de Junho, 2024

Os centros comerciais geridos pela **Sonae Sierra** em Portugal, entre os quais se encontram o Colombo, o Centro Vasco da Gama, o NorteShopping e o ArrábidaShopping, têm vindo a reforçar as suas práticas sustentáveis em todas as suas operações, ao longo dos últimos 10 anos, com objetivo de minimizar o seu impacto ambiental, em diferentes áreas, com foco na energia, água e resíduos.

Esta semana, é lançada a campanha “Sustentabilidade no Centro”, que, através de peças criativas colocadas em todos os espaços comerciais, revela os avanços conquistados por cada um, desde 2013. Os formatos de comunicação incluem mupis e mensagens em locais estratégicos, nomeadamente, nos espelhos das casas de banho e junto aos caixotes do lixo.

No campo da energia, em média, os centros comerciais conseguiram uma **redução de 37% no consumo da energia**, fruto de uma série de medidas, que vão desde a substituição das luzes tradicionais pelas LED à instalação de sensores automáticos de iluminação, passando pela otimização do horário de iluminação e pelo controlo e ajuste das horas de funcionamento dos equipamentos de ar condicionado. O destaque vai para o MaiaShopping (-52%), o MadeiraShopping (-52%), o Centro Colombo (-50%) e o Estação Viana (-49%), que diminuíram os seus consumos para metade.

A água é um recurso que tem merecido também a atenção, de forma transversal, levando à **poupança de 13%**, nos últimos 10 anos. Para uma gestão mais eficiente, foram implementados mais de uma dezena de procedimentos, entre os quais a reutilização de água das chuvas, dos lavatórios e da purga das torres de arrefecimento e a instalação de torneiras com sensores e caudais reduzidos. O MaiaShopping (-53%) foi o que conseguiu maior redução, seguido do Centro Comercial Continente Portimão (-42%), MadeiraShopping (-34%) e NorteShopping (-33%).

No que diz respeito aos resíduos produzidos, tem sido feito um esforço contínuo para **aumentar a percentagem que é reciclada e, em 2023, esta corresponde a 66%**, numa média de todos os centros comerciais. São várias as medidas que têm permitido crescer neste campo: da realização de estudos de caracterização dos resíduos e avaliação dos fluxos dos mesmos à instalação de mesas de triagem de resíduos indiferenciados, recolha dos orgânicos, levantamento de resíduos específicos porta-a-porta, sem esquecer formação e sensibilização dos colaboradores, lojistas e visitantes. Atualmente, todos os espaços reciclam, pelo menos, metade daquilo que produzem, mas há vários em que o número é superior a 70%, como é o caso do MaiaShopping – que atinge os 95% –, do CascaiShopping (84%), do NorteShopping (75%), do Atrium Saldanha (74%) e do ArrábidaShopping (73%).